



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário: Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA — Composição Impressão—Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA

Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
L I S B O A - 2

## JÚLIO DANTAS

### INSIGNE ALGARVIO

**H**À quem afirme que Júlio Dantas entrou no esquecimento, nome que deixou de ser pronunciado nos meios literários e mundanos. Engano: o homem público, o artista que foi autor da «Ceia dos Cardeais», o poeta dos «Sonetos», o historiógrafo de «Pátria Portuguesa» e de tantas obras, que ficaram na Literatura não será esquecido. Veja-se o sucesso do seu primeiro livro póstumo «Revoada de Musas», colectânea de crónicas dedicadas a mulheres célebres, que atravessaram a história!

Têm os algarvios especial razão de se orgulharem e guardar, com carinho, a memória deste lacobrigense, um dos grandes do trio de que fazem parte João de Deus e Teixeira Gomes, dessa pleiade de poetas, escritores, artistas, homens da ciência e da política, que ilustram os anais da famosa província.

Dantas, natural de Lagos, era de estirpe algarvia por parte de sua avó paterna, D. Teresa Augusta Vanez Lobo e de seu pai, o general Casimiro Augusto Vanez Dantas — também poeta ilustre — pois que, ambos, nasceram em Tavira. Porém, sua mãe, D. Maria Augusta Pereira de Eça, ao que parece, de descendência minhota, era aparentada com Eça de Queiroz.

Tinha especial predilecção por Lagos, sua terra, a que chamava «doce madre algarvia», e sentimental dedicação à sua província: «paraíso de vinhedos, de vergéis, de hortas, de pomares, ecloga maravilhosa, manto branco e rosado de amendoeiras em flor aos assomos da Primavera, prodígio

(Continua na 2.ª página)



## Duas importantes Inaugurações

**O** fomento económico do País, que se processa com notável comportamento industrial, acaba de ser focado em duas importantes inaugurações realizadas na última semana.

Uma delas foi a do novo forno rotativo de cimento, no Outão, onde está instalada a maior unidade cimenteira do País e uma das maiores do Mundo. A esta cerimónia se dignou assistir o venerando Chefe do Es-

### TROVA

Se a mulher perde a virtude,  
Jóia de beleza rara,  
O amor já não a ilude  
E o mundo volta-lhe a cara.

V. P.

## A CASA DO ALGARVE FESTEJOU NO PASSADO DIA 8 O 136.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE JOÃO DE DEUS

Como fora anunciado realizou-se no passado dia 8 mais um aniversário da Casa do Algarve que foi assinalado este ano com uma visita ao Jardim-Escola João de Deus pela Direcção e mais associados. Naquela associação escolar foram os elementos directivos recebidos pela respectiva Direcção que agradeceu a visita, mostrando-lhe uma exposição bibliográfica organizada em comemoração do 136.º aniversário do nascimento de João de Deus.

(Continua na 2.ª página)

## O ALGARVE

**F**OI o tema da última e brilhante intervenção do ilustre deputado algarvio, sr. coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior na Assembleia Nacional. Ninguém melhor do que ele que fez parte desse escol de cadetes de Sidónio, poderá sentir o amor pátrio posto à prova nessa gloriosa arrancada.

Devido à falta de espaço que lutamos não nos é possível dar à estampa na íntegra o seu

### AMENDOEIRAS

**A** amendoeira que no nosso País se cultiva principalmente no Algarve e no recanto da chamada terra-quente de Trás-os-Montes não é só um motivo de turismo pela neve rosada das suas flores que de inverno cobrem a terra. Nesta hora de febre turística que, como todas as febres tem seus períodos de delírio, é um cartaz de propaganda mas não vale só por isso.

A receita apurada da sua exportação no último ano ultrapassou a verba dos cem mil contos. É importante num país em que o prato da balança da exportação está muito longe

(Continua na 2.ª página)

## NA REVOLUÇÃO DE 28 DE MAIO

belo discurso que é sem dúvida mais uma bela página de história política a inserir no livro de ouro das comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional.

Eis uma das brilhantes passagens da sua excelente oração.

«O Algarve, que teve a honra de ouvir, como o Minho, partindo da sua cidade de Lagos nesse mesmo dia histórico de Maio, florido, o sinal da arrancada, muito se sensibilizou com o convite feito ao General Leonel Vieira, para fazer parte da Comissão Organizadora, como representante dos oficiais que tomaram parte no 28 de Maio.

Sendo, então, distinto e decidido capitão, foi ele que comandou as

(Continua na 4.ª página)

## UM GESTO DA TAP

Chama-se Joaquim Ferreira de Jesus Morgado, tem nove anos, é algarvio e vive em Faro.

Há dias, a sua imaginação e habilidade levaram-no a fazer o desenho de um avião para a página infantil do «Diário Popular», dizendo que pretendia com este desenho fazer uma surpresa ao seu pai que se encontra na Guiné.

O «Diário Popular» reproduziu-lhe o desenho e o Joaquim Morgado teve uma surpresa maior do que aquela que esperava dar ao pai: a TAP convidou-o a visitar um dos seus aviões. Assim, no passado dia 15 de Março, acompanhado do Delegado da TAP em Faro e do Director do Aeroporto, o Joaquim Morgado entrou num Super Constellation da TAP onde o Comandante lhe explicou em linguagem necessariamente acessível o significado de todos aqueles aparelhos que se encontram na cabine de pilotagem e lhe ofereceu, além de cartões para montagem de avião s miniatura, um belo exemplar do livro «Conquista do Espaço».

A TAP é uma Companhia que se projecta no futuro.

O Joaquim Morgado é esperto, vivo e olha também para o seu futuro.

Quantas vezes queremos fazer uma surpresa e ficamos surpreendidos!

### Tim de Curso

Com elevada classificação terminou na Academia Militar, com dispensa dos exames finais, o curso de oficial do quadro permanente de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, o nosso conterrâneo sr. João Alberto Mendes, filho do nosso prezado amigo sr. Jaime Ildefonso Mascarenhas, chefe da secretaria da Casa do Povo de Santo Estêvão.

Ao novo oficial da Força Aérea e a seus pais endereçamos as nossas felicitações.

## TAVIRA PITORESCA



Um aspecto da cidade vista do miradouro de Sant'Ana

## JANTAR DE HOMENAGEM

**T**EVEM lugar no passado dia 12, no Hotel Vasco da Gama, um jantar de homenagem ao Director da Escola Técnica

## Festa das Almas na Conceição de Tavira

Com grande solenidade realiza-se hoje, na vizinha povoação da Conceição, a tradicional Festa das Almas.

As 18 horas, haverá Missa cantada e ofício fúnebre, pelo reverendo Araújo, Prior da freguesia e sermão pelo Prior António Patrício, seguindo-se a romagem ao Cemitério.

de Tavira, sr. Engenheiro Arnaldo Rodrigues de Sousa, como manifestação de regozijo da cidade a assinalar o primeiro curso de electro-mecânica

(Continua na 4.ª página)

## A CONSCIÊNCIA

**A**INDA hão-de nascer os filósofos que façam alguma luz sobre a consciência humana, misto de intelectual e afectivo, coado pelo nosso modo de ser individual.

Individual, quando assim se considera, visto que as consciências individuais associadas geram a consciência colectiva.

Assim como Maio é o mês das rosas e Agosto o dos melões a Quaresma é o tempo de inquirir o que nos diz a nossa própria consciência.

Há, porém, consciências mudas, e ouvidos surdos à voz da consciência. Há também consciência mutável que hoje diz dum modo, amanhã doutro, conforme as disposições do indivíduo a que pertence.

A consciência das antigas damas, dizia-lhes que era muito feio trazer a rodapisa acima do artelho. A das mulheres actuais diz que mais feio ainda é trazer a bainha abaixo do joelho. Esta consciência parece

mais de ordem estética que de categoria moral.

A consciência do sr. Ruibarbo diz-lhe que é triste comer o seu pão sem o repartir com outro mais pobre. Por isso o sr. Ruibarbo manda sempre o jantar à velhota a quem morreu o filho e já não pode trabalhar.

Mas o mesmo sentimento, ou a mesma voz interior diz ao sr. Policarpo que o homem pobre que mora na frente não precisa das suas migalhas porque pode recorrer à assistência que existe

(Continua na 7.ª página)

### DO PRELO

«Quatro Estudos em jeito de quatro conferências», da autoria do nosso ilustre conterrâneo e distinto advogado e publicista Dr. Carlos Picoito, com um prefácio do Dr. Joaquim de Magalhães, inteligente presidente do Circuito Cultural do Algarve e distinto Homem de Letras.

Eis o título da obra que acaba de sair do prelo e sobre o qual em breve nos pronunciaremos.

## A Firma C. Santos

INAUGUROU EM FARO A SUA MODERNA FILIAL

(Ler notícia na 4.ª página)

## JULIO DANTAS

(Continuação da 1.ª página)

da Natureza, Terra de Promissão, presente de Deus — Algarve é tão belo, que não podias deixar de ser português. Já Augusto de Castro nolou que, do Algarve, lhe provinham o sentimento pictorial das coisas, a paixão da cor e da luminosidade, o dom maravilhoso da tinta que fizeram delo um dos maiores pintores da literatura portuguesa» (1).

Mas, a sua vida, a sua obra, estavam integradas na Nação, porquanto, além de várias produções sobre história, arte, retórica, teatro, viagens e essas deliciosas e leves crónicas da vida excelsa, as quais ficaram como delicadas miniaturas literárias, marcou como ministro de Instrução Pública e dos Negócios Estrangeiros, e ainda como representante do país em conferências diplomáticas internacionais; todavia, quer-me parecer, que a acção do dramaturgo sobrepujou todas as suas actividades intelectuais. O teatro de Júlio Dantas, tão vivo e humano, continua a representar-se como o de Gil Vicente e de Garrett.

Faz no dia 24 deste mês, 64 anos, que subiu à cena do antigo teatro de D. Amélia, «A Ceia dos Cardeais», essa jóia da dramaturgia universal, que conta 48 edições num total de 248 mil exemplares, em português.

O sucesso deste acto neo-romântico teve tal repercussão, que foi traduzido em todas as línguas europeias e americanas bem como em japonês.

Entre nós, autor e empresário, empenharam-se em pôr em cena a peça com o rigor requerido, de modo que, a representação foi entregue aos irmãos Rosas, João e Augusto, e a Eduardo Brazão, três mestres; cenário, decorações e adereços foram seleccionados pela magnificência e riqueza, do que resultou um espectáculo assombroso de singular deslumbramento.

Em França, «A Ceia dos Cardeais» é incluída no repertório do famoso Coquelín. Dando entrada na *Comédie-Française*, o eminente Signoret toma para si o papel do cardeal Gonzaga; em Barcelona, Eduardo Calvo faz representar a «Ceia» em castelhano, assim como triunfa no teatro Princesa, em Madrid, com a interpretação de Viches no cardeal português. É aplaudida a já célebre peça em Hamburgo, Berlim, Viena, Londres, Estocolmo, Copenhague, Roma e em Milão, no teatro lírico.

Deixo para o fim o presidente da Academia das Ciências, cargo para que foi eleito em 7 de Dezembro de 1922 e reeleito por vezes sucessivas até que, em Novembro de 1959, pede renúncia, por doença. Como presidente é conhecida a sua obra notabilíssima, pela actividade e inteligência desenvolvidas, transformando, aquele insigne órgão científico, num areópago em permanente exercício, com repercussão no país.

As sessões comemorativas têm privilégios de acontecimentos nacionais, pois o presidente não deixava no esquecimento as datas notáveis, como aniversários ou centenários, respeitantes a portugueses ilustres ou as de acontecimentos colectivos, dignos de consagração. Nesse mesmo passavam em branco, para o mesmo efeito, os nomes de individualidades estrangeiras, cuja obra teve projecção universal. Essas sessões, que Júlio Dantas organizava, contavam com o fulgor da sua palavra eloquente e o ambiente propício ao acto. Ele mesmo, na sua elegante farda de académico condecorado, dava relevo ao acontecimento solene. Os seus discursos eram ouvidos com prazer espiritual, não só pelo conteúdo como pela forma literária sublimada por uma dicção magnífica, própria de um brilhante *diseur*.

Aqui fica esta modesta, mas sincera homenagem a um alto espírito que foi também, um grande português, e a quem fiquei devendo palavras de benevolência.

Rodríguez Coelho

(1) — In «Júlio Dantas», notabilíssima obra do Dr. Luís de Oliveira Guimarães.

## AMENDOEIRAS

(Continuação da 1.ª página)

de equilibrar o da importação. Também não é para desprezar a verba que se obtém pela confecção de doces onde ela entra e que são dos mais maravilhosos para o paladar.

A amêndoa algarvia é de melhor qualidade do que qualquer outra do nosso País — casca exterior menos grosseira, grão de maior polpa e mais oleoso.

Saía pelos portos do Algarve, e como se fosse fruto desta região, a amêndoa do Norte, com desprestígio para o produto local que viria a terminar pelo seu embareteamento e pouca ou nenhuma procura.

Daí a necessidade de se promulgar uma lei que considera contrabando toda a amêndoa vinda de fora da nossa província.

Atento o seu valor deve promover-se o desenvolvimento da cultura desta árvore que tão bem se aclimata na nossa região, aproveitando-se todos os recantos de terreno onde se possa desenvolver. Temos visto amendoieiras brotar de rochas que nos fazem perguntar de onde tiram o alimento.

E deve-se ter todo o cuidado em escolher as melhores qualidades evitando-se o crescimento da amendoieira amarga entre as doces, o que só prejudica estas pela mistura de poléns que torna os frutos mais amargos.

Não descure o agricultor algarvio a cultura dos seus campos e dê nela proeminência à cultura da amendoieira que bastos proventos lhe pode trazer.

Anacleto Pires

## João de Deus

(Continuação da 1.ª página)

À noite, na Casa do Algarve, realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. General Leonel Vieira, ladeado pela sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ponces de Carvalho, Major Mateus Moreno, Dr. Sousa Carrusca e Dr. Américo Furtado Mateus.

O sr. Presidente da Direcção falou em primeiro lugar para dar as boas vindas à assistência e fazer a apresentação dos oradores da noite, tendo lido também dois telegramas de saudação do Coronel Eng.º Sande Lemos e poetisa Laura de Aviz.

Após o que se seguiu no uso da palavra o 1.º secretário da Direcção, sr. Joaquim António Nunes, historiando a fundação e actividades da Casa; seguindo-se o Dr. Maurício Serafim Monteiro, que desenvolveu o tema «João de Deus e o Lirismo». Terminou a sessão a declamadora sr.ª D. Carmona Judite, recitando versos de João de Deus.

## CASA DOS RAPAZES

AGRADECIMENTO

A Direcção da Casa dos Rapazes, de Faro, vem publicamente agradecer à CIDLA (Lisboa) e sua agente no Algarve, SALCO, distribuidora do GAZ-CIDLA, o espectáculo que lhe dedicaram e bem assim o donativo de 4.800\$00 como produto líquido do mesmo.

## Duas inaugurações

(Continuação da 1.ª página)

Devemos considerar que sendo o cimento indispensável para o desenvolvimento e valorização de qualquer País, a indústria portuguesa tem assegurada uma produção que não só satisfaz as exigências nacionais mas ainda se apresenta com a possibilidade de se valorizar com a exportação deste produto, o que convém incrementar.

As empresas cimenteiras nacionais poderão produzir 3 milhões e 600 mil toneladas anuais o que representa uma grande fonte de receita e a garantia de fornecimento à indústria de construção do produto necessário ao seu desenvolvimento. E' ainda de acentuar que este produto mantém o mesmo preço de há anos, apesar dos aumentos do custo da mão-de-obra, dos combustíveis, das máquinas, das peças e dos impostos, o que é devido ao aumento da produtividade como consequência da instalação de fornos cada vez maiores, de equipamentos cada vez mais aperfeiçoados e da melhor organização do fabrico.

A outra importante inauguração foi a do início das obras da grande refinaria de Matosinhos, que deve estar concluída e em plena laboração até Fevereiro de 1968. Nestas instalações devem ser investidos mais de dois milhões e meio de contos.

A refinaria tem como objectivo industrial a produção de intensa gama de combustíveis e de óleos lubrificantes e terá capacidade para retirar anualmente dois milhões de toneladas de ramas. Compreende, além de instalações anexas, duas fábricas: a de combustíveis e a de óleos.

Este complexo industrial valorizará grandemente a nossa economia e concorrerá para o desenvolvimento daquela região nortenha, proporcionando emprego a diferentes graus de trabalhadores e a valorização da técnica e da mão-de-obra portuguesa.

J. Estêvão Pinto

## A CASA DO POVO DE LUZ DE TAVIRA

Nos Campeonatos Nacionais de Ténis de Mesa

DA F. N. A. T.

Realizam-se nos dias 2 e 3 de Abril em Leiria e 16 e 17 na Colónia de Férias de S. Pedro do Sul, os Campeonatos Nacionais, individual e por equipas, de Ténis de Mesa da F. N. A. T..

No primeiro representará o Algarve João Mendes Pinheiro, da Casa do Povo de Luz de Tavira, e no segundo a equipa da referida instituição.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## A Consciência

(Continuação da 1.ª página)

te exactamente para fazer face a casos tais, e se ele já desconta para a sobredita organização está dispensado de a exercer particularmente.

Quem tem melhor consciência? O sr. Ruibarbo, parece, mas não nos poderemos manifestar com justiça, se não compararmos as inúmeras facetas das consciências de ambos.

Supõe-se que é à justiça que cabe avaliar a consciência. Calcula-se que é, e não é.

Se, num acto de fúria, um homem desanca outro e lhe provoca a morte, terá que aceitar o castigo que a justiça lhe impõe. Mas, se esse mesmo homem, em vez dum safanão estúpido ou dum bala, meteu no corpo de outro uma ou várias iniquidades que lhe sejam feitas, a justiça encolhe os ombros e diz ao morto que a culpa foi dele que se deixou arreluiar, sem querer saber que os nervos do desgraçado não foram menos sensíveis ao choque moral que os outros órgãos em relação a processos de extremismo directos.

A consciência depende em regra dum conceito moral que evolue.

Em épocas que felizmente lá vão, as consciências tomaram uma acuidade doentia. Falavam mal do dono e exigiam justiça pelas suas próprias mãos.

A justiça voluntária que cada um exerce sobre si se chamou penitência. A penitência teve também a sua época. E os seus graus. As pequenas renúncias, ainda hoje usadas, chegaram ao exagero.

Eram os jejuns. As Quaresmas a pão e água (nesse tempo as vitaminas, proteínas, calorías e todas essas teorias não tinham nascido). Eram os cilícios: cada um apresentava-se com cara de Judas em manhã de Páscoa, pois tinha interiormente amarrado cordas, cordas de esparto e até coisas de ferro, na intenção de se fazer magoar. Eram as disciplinas: Uma vassourinha de tiras de couro com nós nas pontas vergastava o canasto do penitente. Talvez lhe fosse útil. Pretexto para dar à pele um banho de ar, visto que de água, não o via.

Imaginaram os estilistas, os solitários, os emparedados, as procissões de penitentes e de flagelantes.

Não se pode hoje supor o que seria uma procissão de flagelantes. O Papa horrorizou-se e proibiu. Foi o mesmo que

nada. As consciências doentes tinham fome de espectáculos repelentes e custou a acabar com tais excessos provocados às vezes, por uma praga de mosquitos com origem em águas paradas mas em que as consciências viam castigo de Deus pelos pecados dos homens.

O bom Deus que afagava as crianças, curava os doentes e aos pecadores insinuava emenda de vida, tinham-no feito de pedra rígida, espreitava os homens de entre as sombras dos pórticos húmidos de pedra coberta de mugre e acalmava à força de despautérios.

Eram consciências pesadas, românicas, sólidas.

As de hoje são leves, rosadas como pétalas de flores, silenciosas como um tapete espesso de relva, protocolares e discretas. Possuem a arte de conversar com o dono, de o convencer que assim como não pode mandar as linhas do seu nariz também não pode abster-se desta ou daquela veleidade. Gabam-se de ser mais humanas sem reparar que caminham para o descrédito e, trocando a antiga tuba pelo melifluo ciciar das confidências amigas, caem no outro extremo.

## Cinema Santo António

FARO

Hoje, às 15 e às 21 horas, *Quando Paris Delira*, (colorido) com Audrey Hepburn, 17 anos.

Terça-feira, *Paixão da minha vida e Conversa de travesseiro* (colorido), com Rock Hudson e Doris Day, 17 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante, aos preços de Domingo, *Morituri*, com Marlon Brando e Yul Brynner, 17 anos.

Quinta-feira, *Assalto ao Trem Pagador*, (falado em português) e *Até à vista Riviera*, 17 anos.

Sexta-feira, Cine-Clube, só para sócios.

Sábado, às 16 e às 21 horas, o tão falado filme colorido, *Operação Bikini*, com mulheres de sonho, 17 anos.

Domingo, 27, às 15 e às 21, *Sucesso*, o último filme de Vittorio Gassman, 17 anos.

## Informações Fiscais

Obrigações Fiscais a cumprir em Março:

**Imposto de Capitais, Secção A** — Durante este mês deverá ser apresentada certidão do estado da causa das dívidas litigiosas de que haja sido pedida a suspensão da liquidação do imposto de capitais - secção A, referida a 31 de Dezembro do ano findo, (artigo 29.º § 2.º do Código).

**Contribuição Industrial - Grupos A e B** — Estão a pagamento durante este mês as contribuições industriais grupos A e B (1.ª prestação ou prestação única), com o acréscimo de 1,45% de juros de mora.

**Contribuição Predial** — Também durante este mês decorre o prazo do pagamento da 1.ª prestação ou da única prestação desta contribuição. Sofre também o acréscimo de 1,45% de juros de mora. Esclarece-se o contribuinte que as colectas até 200\$00 são pagas de uma só vez; uma vez ultrapassada esta importância a sua divisão será em duas prestações, vencíveis respectivamente em Janeiro e Julho de cada ano.

Por último chama-se a atenção de todos aqueles que, por qualquer motivo não procederem à entrega da declaração m/3 de contribuição industrial (grupo B) o deverão fazer imediatamente, para evitar o levantamento do respectivo auto de notícia.

## HORTA

Vende-se no sítio do Livramento, próximo do mar com pomar, casa de habitação e todas as dependências.

Quem pretender tratar com Custódio Nazionzénio Farrobina, no sítio da Meia-Arraia — Luz de Tavira.

# C. SANTOS S.A.R.L.

## FILIAL DO ALGARVE

Tem a honra de convidar todos os clientes e amigos a visitar as suas novas instalações em FARO, na Rua Dr. Cândido Guerreiro, onde, a partir desta data, passarão a funcionar os seguintes serviços:

- Exposição e venda de Automóveis e Camiões
- Venda de peças e acessórios
- Serviço «AVIS»: Aluguer de Automóveis sem condutor
- Estação de serviço «CASTROL»
- Escritórios Centrais (1.º andar)

Estas novas instalações são servidas pelo Telefone  
**22 085 — FARO**

Em Olhão continuam a funcionar os serviços de oficinas de grandes reparações e de assistência, com o Telefone  
**72 071 — OLHÃO**

### Damásia Maria Agradecimento

Maria da Conceição Monteiro Santos e Luís Filipe Monteiro Santos, vêm por este meio agradecer, penhoradíssimos a todas as pessoas que se interessaram e acompanharam no falecimento de sua ama e àquelas que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

### Agradecimento

Marla Rodrigues do Carmo

A família de Maria Rodrigues do Carmo, agradece profundamente reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua derradeira morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

### ESTABELECIMENTO COMERCIAL de Francisco de Paula Peres

Trespasa-se com toda a sua existência.  
Recebem-se propostas na rua D. Marcelino Franco n.º 30 — Tavira.

### Grupo Columbófilo Cabaneirase

Os resultados do concurso de Coruche realizado no passado dia 13, foram os seguintes:  
1.º, 4.º e 6.º, Leonel Chagas; 2.º e 5.º, Sebastião Olímpio; 3.º, José Chagas; 7.º, António Sebastião; 8.º, A. Gonçalves; 9.º, José Morcela e 10.º, José Augusto.

### TOTOBOLA

29.ª jornada 27/3/966

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Guimarães — Benfica.	2
2	Leixões — Braga.	1
3	Barcelense — Setúbal.	2
4	B. Mar — Belenenses.	x
5	Sporting — Académica.	1
6	Lusitano — CUF.	1
7	Varzim — Porto.	2
8	Boavista — Famalicão.	1
9	Espinho — Oliveirense.	1
10	Peniche — Ovarense.	1
11	Sintrense — Casa Pia.	1
12	Olhanense — Leões.	1
13	Torriense — Luso.	1

Jorge Cruz

### Armazém Aluga-se

Embora pequeno serve para estabelecimento, oficina, escritório ou mesmo para garagem de um carro particular, na rua Dr. Miguel Bombarda n.º 19.

## VENCI A SURDEZ

Já ouço bem

E desejo que todos que dela sofrem como eu sofri saibam como o conseguem sem qualquer despesa. Envie nome e morada referindo o nome deste jornal para: Artur Prata das Neves, Rua João Chagas, 149 - A. Junça - Alges, Lisboa, que responderá a todos gratuitamente, dando todas as informações. Esta oferta com fins humanitários, é para cumprir uma promessa.

### Agradecimento

A família de Maria do Carmo Sena Neto, na impossibilidade de o fazer pessoalmente e por desconhecimento de moradas, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada e a todos que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar. Participa ainda que no próximo dia 28 de Março será rezada missa por sua alma na Igreja de S. Tiago, às 8,15 horas, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir ao piedoso acto.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

### Pela Imprensa

«O Barcelense»

Comemorou mais um ano de vida, o 55.º, este nosso prezado colega, semanário regionalista, o mais antigo de Barcelos, por quem se bate.

Para o seu director sr. Rogério Domingos da Costa Carvalho, vão os nossos parabéns, com desejos de uma longa vida e muitas prosperidades para o seu jornal.

«O Nabão»

Completo o primeiro lustre de existência o nosso prezado colega, que vê a luz da publicidade em Asseiceira (Tomar), defensor dos interesses do seu concelho.

Ao seu director sr. David Lopes Paixão, endereçamos cordiais saudações para o seu jornal, que são extensivas a todos quanto nele trabalham.

«Correio Beirão»

Festejou o seu X ano de existência este nosso prezado colega, órgão da imprensa regional, defensor dos interesses das Beiras.

Para o seu director enviamos as nossas felicitações assim como a todos os seus colaboradores.

## Noticias Pessoais

Fazem anos:

Heje — D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Araújo Santos, D. Maria Júlia Domingues Ponce e D. Etelvina da Conceição Ramos Afonso.

Em 21 — D. Maria Manuela Tavares Galhardo, D. Maria Constantina Lopes da Cruz, menina Beatriz Maria da Cruz Santos e os srs. José Bento Fonseca e Eduardo Pereira Correia.

Em 22 — Menina Maria Augusta Lopes Libânio e os srs. General Leonel da Costa Lopes, Emídio do Carmo Chagas, Carlos Trindade e Cláudio José Correia Lopes.

Em 23 — D. Maria Isabel Alve Leandro e a menina Maria do Céu Raimundo.

Em 24 — D. Maria José Neves Melo de Vasconcelos e D. Maria Alice de Sousa Costa.

Em 25 — D. Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo, D. Maria Fernanda da Encarnação Pires, menina Lilita da Encarnação Campina Guerreiro e o sr. João Viegas.

Em 26 — D. Catarina da Conceição Costa e o menino Bráulio Alexandrino Tavares dos Santos.

Nascimento

Na Maternidade de São Miguel, em Lisboa, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Hortense Brás Pires Ribeiro, esposa do sr. Capitão da Marinha Mercante, Francisco Jorge Cardinali Ribeiro.

Ao recém-nascido e a seus pais desejamos muitas felicidades.

Também na sua residência em Castro Marim, teve o bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria José da Conceição Severo Martins, esposa do sr. António Vitor Severo Martins, a quem desejamos muitas felicidades.

## NECROLOGIA

Joaquim Eugénio Pereira

Faleceu nesta cidade, o sr. Joaquim Eugénio Pereira, trabalhador da firma J. J. Celorico Palma, nesta cidade.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Laurete Pereira e dois filhos menores.

D. Josefa Correia Vargues

Na sua casa de Lisboa, faleceu em 13 do corrente, a sr.ª D. Josefa Correia Vargues, viúva, natural da Luz de Tavira. A saudosa extinta era mãe das sr.ªs D. Josefina Correia Vargues Crespo, professora da Escola Comercial D. Maria I. D. Maria Francisca Correia Vargues, professora primária e do sr. eng. Alberto Correia Vargues, presidente da Junta Nacional de Frutas, de Faro.

João Orlando de Jesus Conceição

No passado dia 14, vítima de um desastre, em bicicleta motorizada, ocorrido na Rua da Liberdade, desta cidade, faleceu o jovem João Orlando de Jesus Conceição, de 18 anos de idade, pedreiro, solteiro, natural de Tavira.

O falecido era filho do sr. José João, ausente em França e da sr.ª D. Maria da Conceição.

João Baptista dos Reis

No passado dia 16, faleceu nesta cidade o sr. João Baptista dos Reis, de 70 anos de idade, casado, natural de Tavira.

José António

Também no dia 16, faleceu no sítio de S. Marcos, o sr. José António de 72 anos de idade, casado, agricultor.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Antónia e era pai da sr.ª D. Florência Antónia Campos, sogro do sr. João Barradas e avô da sr.ª D. Maria João Campos Barradas, professora oficial, em Vila Real de Santo António.

«As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.»

## SENHORA

Oferece-se, de meia idade, saudável e bem educada, pretende lugar para dama de companhia ou governanta. Preferia pessoa só ou casal, ou ainda qualquer emprego compatível. Nesta Redacção se informa.

União de Grémios dos Espectáculos

Recebemos a gentil visita do seu Boletim Mensal, inteligentemente dirigido pelo empresário sr. Vasco Morgado, que agradecemos e vamos gostosamente estabelecer permuta.

Assinal o «Povo Algarvio»

### A SUA MODERNA FILIAL

As dias foram inauguradas em Faro, com a presença das entidades oficiais, civis e militares convidadas, as modernas e magníficas instalações da acreditada firma C. Santos, Comércio, Indústria, S.A.R.L., que de há muito faz parte de um dos mais importantes blocos financeiros da nossa economia nacional.

As novas e modernas instalações que ficam situadas nas ruas Cândido Guerreiro e Horta Machado, junto do Largo do Mercado, vieram sem dúvida preencher uma grande lacuna naquela zona industrial e comercial da cidade.

Um magnífico salão de exposição de carros novos, estação de serviço e estabelecimento para venda de acessórios completam aquele excelente bloco cuja decoração e iluminação são dignas de registar e não receiam confrontos.

Nesta era turística que no Algarve há pouco se iniciou, a firma C. Santos colabora com as suas iniciativas a fim de poder servir condignamente nacionais e estrangeiros, pois desde uma esmerada assistência técnica ao aluguer de automóveis sem condutor, tudo contribuirá para atrair os visitantes.

Acompanhados pelo sr. José Eusébio Lança, gerente da filial e pela chefe de vendas do departamento de acessórios da sede, filial e agência, sr. Simão da Costa, os representantes da imprensa visitaram o modelar estabelecimento tendo colhido as mais agradáveis impressões.

No passado dia 12, deslocaram-se à capital do Algarve, propositadamente para assistir ao acto inaugural, os srs. António Libânio Correia, presidente do Conselho de Administração da Sociedade nosso ilustre comprovinciano e grande amigo do Algarve, e os administradores srs. Dr. Fernando Pizarro, Dr. António Mardel Correia e Eng. José Carlos Mardel Correia.

Após uma demorada visita às instalações acompanhado das entidades oficiais convidadas e da imprensa, foi servido um magnífico beberete tendo usado da palavra o sr. António Libânio Correia, que agradeceu a comparação dos convidados, descreveu a vida da Sociedade que hoje movimenta alguns milhares de pessoas e que desde os patrões aos empregados todos são por assim dizer membros daquela grande família industrial. Referindo-se à inauguração da filial de Faro, salientou a alegria que sentia como outras realizações se não de seguir a bem do seu progresso. O grande impulso de actividade da firma teve o seu início nas grandes oficinas de reparação há anos inauguradas em Olhão e fez votos sinceros pelas prosperidades da sua e nossa bela província.

Falou a seguir o sr. Coronel Santos Gomes, Governador Ci-

vil, substituto, que elogiou o valor do melhoramento, felicitando o sr. António Libânio Correia, pelo seu espírito empreendedor e fazendo votos pelas prosperidades da Sociedade.

No final todos os dirigentes da Empresa receberam cumprimentos da assistência.

Resta salientar que a capital algarvia conta a partir deste momento com mais um excelente estabelecimento que rivaliza com quaisquer outros bons similares existentes no país.

As novas e modernas instalações que ficam situadas nas ruas Cândido Guerreiro e Horta Machado, junto do Largo do Mercado, vieram sem dúvida preencher uma grande lacuna naquela zona industrial e comercial da cidade.

Um magnífico salão de exposição de carros novos, estação de serviço e estabelecimento para venda de acessórios completam aquele excelente bloco cuja decoração e iluminação são dignas de registar e não receiam confrontos.

Nesta era turística que no Algarve há pouco se iniciou, a firma C. Santos colabora com as suas iniciativas a fim de poder servir condignamente nacionais e estrangeiros, pois desde uma esmerada assistência técnica ao aluguer de automóveis sem condutor, tudo contribuirá para atrair os visitantes.

Acompanhados pelo sr. José Eusébio Lança, gerente da filial e pela chefe de vendas do departamento de acessórios da sede, filial e agência, sr. Simão da Costa, os representantes da imprensa visitaram o modelar estabelecimento tendo colhido as mais agradáveis impressões.

No passado dia 12, deslocaram-se à capital do Algarve, propositadamente para assistir ao acto inaugural, os srs. António Libânio Correia, presidente do Conselho de Administração da Sociedade nosso ilustre comprovinciano e grande amigo do Algarve, e os administradores srs. Dr. Fernando Pizarro, Dr. António Mardel Correia e Eng. José Carlos Mardel Correia.

Após uma demorada visita às instalações acompanhado das entidades oficiais convidadas e da imprensa, foi servido um magnífico beberete tendo usado da palavra o sr. António Libânio Correia, que agradeceu a comparação dos convidados, descreveu a vida da Sociedade que hoje movimenta alguns milhares de pessoas e que desde os patrões aos empregados todos são por assim dizer membros daquela grande família industrial. Referindo-se à inauguração da filial de Faro, salientou a alegria que sentia como outras realizações se não de seguir a bem do seu progresso. O grande impulso de actividade da firma teve o seu início nas grandes oficinas de reparação há anos inauguradas em Olhão e fez votos sinceros pelas prosperidades da sua e nossa bela província.

Falou a seguir o sr. Coronel Santos Gomes, Governador Ci-

vil, substituto, que elogiou o valor do melhoramento, felicitando o sr. António Libânio Correia, pelo seu espírito empreendedor e fazendo votos pelas prosperidades da Sociedade.

### GENEALOGIAS

Lendo uma lista de adágios populares, cada um dos quais é um resumo de compêndio de sabedoria, encontrei este que registei: «Em longa geração há conde e ladrão». E registei porque encontro muita gente cheia de prosápias chocalhando os seus braços e blasonando das suas árvores genealógicas que remontam a eras que se esfumam na lonjura dos tempos. Mas alguns têm-nos dourados pelas tratantices de alguns recentes avós.

A minha é modesta, direi mesmo mesquinha, pois entronca no pai Adão que perdeu o Paraíso por sedução da mãe Eva.

Como em todas as árvores a genealógica tem seus ramos secos onde se vão pendurar os desvairados da vida e frutos que pecam ou apodrecem quando sazonom. Ninguém venha pois querer ofuscar os outros com as suas genealogias e até mesmo pretender achincalhá-los. Bem esmerilhados lá se encontra o ladrão quando não outro patife de mais ruim espécie. O conde é que muitas vezes se não encontra.

Há tempos ouvi uma conversa sobre um casamento realizado e com que a mãe do noivo não concordava. «Pudera! acudiu uma senhora muito abespinhada, se ela era da ralé!» — Neste caso a ralé era ser filha de um modesto funcionário, mas é ela, isto acrescento eu porque o sel, quem carrega para casa com o seu trabalho o pão que naquele lar se come.

Ele vive encostado aos seus braços e mirando-se neles, que se têm algum brilho não é áureo nem argênteo.

Vaidades do mundo, que a verdadeira nobreza, todos sabem onde ela está, embora alguns finjam ignorá-la e a desdenhem.

### DAR SANGUE

Na aldeia de S. Miguel de Machede, concelho de Évora, a população delirou oferecer o seu sangue para os doentes que dele precisam. Abnegado gesto que merece ser imitado. Nem tudo no mundo é mau e o que é bom deve ser exaltado para ser seguido. Mas sabem as populações a quem se devem dirigir para lhes receberem o precioso líquido?

### INDIGNIDADE

Em uma escola feminina do norte do país apareceu à hora do recreio um humilde rafeiro, abandonado e cheio de fome. Receberam-no as crianças com alvoroço e com ele dividiram o conteúdo dos seus saquinhos. Ficaram bons amigos as meninas e o cachorro que a elas se dedicou e com elas brincava. Mostrava reconhecimento que nem sempre se encontra no mundo dos racionais.

Pois um malandrim lançou ao pobre rafeiro uma bola de carne contendo veneno. Comeu-a o animal e morreu entre horrorosas convulsões com dor e pânico das suas amiguinhas que lhe não puderam valer. E assim ficaram sabendo que piores que os irracionais há homens que de humano só têm o aspecto e, envergonham os outros homens que se orgulham de o ser.

### ALUCINAÇÃO

Não abranda a corrida alucinante para a morte. Referimo-nos às vítimas do trânsito desordenado a que todos assistimos e em que todos podemos ser envolvidos.

No ano findo e no nosso país o número dos mortos rondou a casa dos novecentos.

Onde está a causa do mal? Sobre tudo na falta de educação: desprezo pela vida do semelhante e desprezo pela própria vida. São as corridas desvairadas sem atenção às mínimas regras de moderação; são os excessos de álcool que produzem exaltação; é a inconsciência dos peões andando despreocupadamente onde todas as cautelas são poucas; é a nenhuma observância aos preceitos estabelecidos.

Há danos materiais? Não há que atemorizar que o seguro paga tudo. O que não paga é a dor, o luto, a desgraça que se avolumam mas não impedem a loucura. A lei é branda para estes desvarios. Se houvesse menos tolerância talvez houvesse também menos lágrimas.

Por que se não faz a experiência?

A. P.

## ESPERANDO A TRAÇA

Numa terra onde se escreve Igreja em letra menor É Hotel com Agá-grande Para lhe dar mais sabor, Apareceram turistas Que, dispondo duns momentos, Quiseram, sem dar nas vistas, Ver igrejas, monumentos.

Pasmaram ante a capela Do Mártel Sam Sabastião: Seguiam barcos à vela Lá dentro, no rio Jordão. Passaram jardins, lagoas, Coisas do arco-da-velha: Patas ao ar, as colunas. Apreciaram a telha.

Chegando a um casarão, (Até se julga paródia): — É armazém ou porão? — Mãe do Céu, misericórdia! Insistem, sérios a valer: — Mas o que é isto, afinal? — Senhores, não há que saber: Monumento nacional!

Fizeram obras insanas E prometeram a traça, Só vieram ratazanas; Nem sabe a gente o que faça. Guardando os restos das obras Na esquina de alguma rua, Passará gente a desoras E julgará coisa sua.

Enquanto esperam a traça E vão sofrendo o gorgulho, Sem estojo que os satisfaça Para guardar o entulho, Ora bem, alvitro eu, Ponham os pios materiais Nas vitrines do Museu Das Bagatelas. O mais,

Obra de arranjo. Aqui estão — Chegará? — sete mil réis. Compram escovas e sabão, Vassouras, cal e pincéis! Foram. Ficámos a ver Os cicerones à turra: — És tu, sou eu, vá lá ver Quem ganha o jogo do empurral

No entanto, coisa bem certa, A esperança revive e encanta, Quer o povo a igreja aberta Prestes. Na Semana Santa!

A. B. C.

## JANTAR DE HOMENAGEM

(Continuação da 1.ª página)

que se completa no decurso deste ano naquele estabelecimento de ensino.

Ao jantar que foi presidido pela sr.ª D. Ilda de Campos Cansado, ladeada pelo homenageado e pelo sr. Dr. Jorge Correia, aos esforços de quem se deve a criação da Escola, compareceram numerosos convivas da nossa melhor sociedade, onde as senhoras emprestavam um timbre de elegância, e, além de muitas entidades civis e militares, encontrava-se largamente representado o corpo docente da Escola, funcionários da secretaria e pessoal menor.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Dr. Jorge Correia, Sebastião Leiria, José Emídio Fernandes Sotero, Silvério Pizarro, P. Jacinto Guerreiro Rosa e José Filipe de Amorim Ribeiro que, duma maneira geral, se congratularam pelo primeiro curso de 31 finalistas de electro-mecânica da Escola, almejada concretização de uma das mais ardentes aspirações do concelho de Tavira, e promissor fruto dos muitos que irão surgir para o enriquecimento técnico e cultural do meio taviense, tendo sido posto em frizante destaque o quanto para isso vem contribuindo a comprovada competência, qualidades e virtudes do seu Director, quer como pedagogo quer como distinto homem de sociedade.

No agradecimento o homenageado produziu um notável discurso no qual endereçou as homenagens que lhe eram dirigidas, ao sr. Dr. Jorge Correia, por ter o prazer de colher o primeiro saboroso fruto da sua Escola Técnica, a Escola que tão afanosamente e amoravelmente fundou, e à competência assi-

nalável do seu corpo docente, de onde destacou vários nomes com sentido de profunda justiça e que foram sublinhados por longas salvas de palmas. Endereçou ainda as homenagens ao exemplar serviço da Secretaria da Escola, à dedicação do pessoal menor e às qualidades de bondade, obediência, dedicação e estudo dos seus alunos que qualificou de raras entre as de tantos da sua já longa carreira. Endereçou-as também a todos os tavienses, que simbolizou na sr.ª D. Ilda de Campos Cansado, pelo requinte de educação e de nobreza que lhes eram peculiares e com que o tinham acolhido na sua terra, desde a primeira hora, que aqui chegara. Endereçou-as finalmente aos Directores dos restantes colégios da cidade com se estivessem presentes, cujos nomes invocou e foram sublinhados por salvas de palmas, já que de Suas Excelências eram também os agradecimentos que a cidade de Tavira tanto se honrava de prestar, guardando para si tão somente a tranquilidade da sua consciência por ter vindo a procurar cumprir quanto possível a sua missão. Durante o jantar foram recebidos e lidos vários telegramas de felicitações.



### Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana.

Hoje — A Posse do Amor, com Lana Turner e Efreim Zimbalist Jr. Em complemento, Prisão Maior, com Stanley Baker e Margit Saad, 17 anos.

Terça-feira — A Vingança de Hércules, com Mark Forest e Broderick Crawford. Em complemento, Diplomata em Apuros, com Peter Sellers e Terry Thomas, 12 anos.

Quinta-feira — O Cerco de Siracusa, com Rossano Brazzi e Tina Louise. Em complemento, A Vingança de Lactamo, com Taina Elg e Pierre Brice, 12 anos.

Sábado — O Caso do Comboio de Berlin, com José Ferrer e Sean Flynn, 17 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

## O Algarve na Revolução de 28 de Maio

(Continuação da 1.ª página)

tropas revolucionárias do R. I. 33, que iniciaram sem hesitações de qualquer espécie, a marcha sobre Lisboa, logo ao badalar da primeira hora do dia 28 de Maio, conforme a palavra dada.

Esse mesmo 33 que foi alma do movimento precursor de 5 de Dezembro e tropa fiel do Presidente Sidónio Pais

A sua atitude no desencadear do movimento e a firmeza que manteve quando nessa primeira hora de decisão se perderam as ligações e não se sentia apoio visível, se deve a animação da revolução a Sul do Tejo.

Entrou o 33 em Lisboa desacompanhado, atravessando-a sempre vitorioso pelo povo, que começou a acreditar na virilidade do movimento.

Aqui foi surpreendido pelo silêncio de uma guarnição e por uma intriga no Terreiro do Paço, em pleno departamento do Exército.

O silêncio só foi quebrado quando as tropas revolucionárias do Norte e do Sul, deram as mãos na Amadora, onde o General Gomes da Costa mandou apresentar os comandantes das unidades e deu conta da sua adesão.

A intriga, mercê do bom-senso e noção das responsabilidades por parte dos oficiais, acabou quando foi interrompido o diálogo travado no Terreiro do Paço, com agentes de conhecidos políticos, que punham em perigo a unidade das forças revolucionárias.

Procurava-se turbar as águas para pescar o peixe que tinham como seguro e sentiam que lhes fugia das mãos.

E se chamava mais uma revolução para substituir no governo, um partido por outro partido.

O que o Exército tinha na ideia e ambicionava, era aquilo que depois foi Uma revolução para arrancar das mãos fracas e doentes dos partidos o poder, para o entregar nas mãos sadias e fortes da Nação organizada.

Felicitamos por isso muito sinceramente aquele ilustre algarvio e nosso prezado amigo.

### ERMIDAS, CAPELAS, CONV. e ORATÓRIOS

#### dependentes de SANTA MARIA DO CASTELO

Perguntam-nos «com muito interesse» os dados em epígrafe, ao que gostosamente respondemos, segundo notícia colhida numa monografia do douto Paula Costa.

Não indica referência ao ano, mas regista as seguintes:

Ermidas: N. Sr.ª da Caridade; N. Sr.ª das Ondas; N. Sr.ª do Loreto; N. Sr.ª da Piedade; N. Sr.ª do Livramento; N. Sr.ª dos Prazeres; N. Sr.ª da Saúde; Santa Ana; Espírito Santo; S. Pedro Gonçalves; S. Braz; Santo António da Praça. (1)

Capelas: N. Sr.ª do Carmo; N. Sr.ª do Rosário; N. Sr.ª da Conceição; S. João Baptista.

Igrejas: S. Paulo; S. Martinho; Misericórdia.

Mosteiros: da Piedade; de S. Bernardo

Convento: de Santo Agostinho.

Recolhimento: De S. João Baptista.

Oratórios concedidos a: Desembargador João Leal da Gama; D. Antónia Teresa Joaquina de Aguiar Freire; Sargento-mor Manuel Marques Neves; António Fialho Freire; D. Bárbara Brito de Mendonça Pessanha.

Não regista os «passos».

Havia ainda a Colegiada e esta, assim como o culto, era sustentada pela Comenda de Santa Maria do Castelo.

(1) — Damião de Vasconcelos refere ainda a ermida das Almas, ao descer da Ponte, para o lado da Asseca e indica N. Sr.ª dos Anjos como antecessora de N. Sr.ª do Livramento, ao fim da R. de S. Lázaro, hoje de Almirante Cândido dos Reis.

## Manuel António Feliciano

### PRODUTOS PARA A AGRICULTURA

TELEFONES: 67-72-77

### VILA NOVA DE CACELA

ADUBOS — CEREAIS — RAÇÕES — SEMENTES — MOTORES

DE REGA — ACESSÓRIOS — TUBOS — OLEOS

MASSAS — DESPERDÍCIOS — LUZERNAS

TREVOS — MILHOS HÍBRIDOS

O maior stock ao melhor preço